



MOVIMENTO

mulheres criativas quebrando barreiras

Pesquisa

Empreendedorismo Feminino



INFORMAÇÕES E CONTATO SEBRAE/DF

SIA Trecho 03 LOTE 1580 CEP 71200-030 - Brasília (DF)

Tel.: 0800-570-0800

www.df.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Fernando Cezar Ribeiro

Diretora Superintendente

Rosemary Soares Antunes Rainha

Diretora de Administração e Finanças

Adélia Leana Getro de Carvalho Bonfim

Diretora Técnica

Diná da Rocha Loures Ferraz

Gerente da Assessoria de Gestão Estratégica e Políticas Públicas

Jorge Adriano Soares da Silva

Apoio

Matheus Leão de Furtado Fernandes

Realização da Pesquisa

SF Gestão Digital e Desenvolvimento

FEVEREIRO 2024

Informamos que o conteúdo desta pesquisa está sujeito a restrições de publicação e reprodução. Este material é destinado apenas aos participantes autorizados. Qualquer forma de divulgação, reprodução, distribuição ou utilização deste conteúdo sem consentimento prévio por escrito é expressamente proibida.

Salientamos que todas as informações contidas nesta pesquisa são confidenciais e de propriedade exclusiva do SEBRAE/DF.

Agradecemos sua compreensão e cooperação para garantir a segurança e integridade deste material.

Sumário

INTRODUÇÃO	5
O EMPREENDEDORISMO FEMININO NO DF	6
ETAPA QUALITATIVA.....	6
ETAPA QUANTITATIVA.....	6
RESULTADOS.....	7
EMPREENDEDORISMO FEMININO NO BRASIL E NO MUNDO.....	17
PROGRAMAS NACIONAIS	17
PROGRAMAS REGIONAIS E ESTADUAIS.....	20
REGIÃO NORTE	20
REGIÃO NORDESTE.....	22
REGIÃO CENTRO OESTE.....	25
REGIÃO SUDESTE.....	27
REGIÃO SUL	30
PROGRAMAS INTERNACIONAIS	32
ÁSIA E PACÍFICO.....	35
ORIENTE MÉDIO	36
ÁFRICA.....	36
EUROPA	37
AMÉRICA	38
OCEANIA.....	39
LEIS SOBRE EMPREENDEDORISMO FEMININO	40
CONCLUSÃO	46

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa sobre empreendedorismo feminino desempenha um papel crucial na compreensão e no desenvolvimento de uma sociedade mais equitativa e próspera. Ao investigar e analisar tendências, desafios e oportunidades enfrentados pelas mulheres empreendedoras, podemos obter *insights* valiosos para promover a igualdade de gênero, estimular o crescimento econômico e fomentar a inovação.

Nos últimos anos, houve um aumento significativo no número de mulheres que optam por iniciar seus próprios negócios, desafiando estereótipos e ultrapassando barreiras históricas. No entanto, ainda enfrentam uma série de obstáculos, que vão desde o acesso limitado ao financiamento até a falta de redes de apoio e de oportunidades de desenvolvimento profissional.

Portanto, esta pesquisa desempenha um papel fundamental ao destacar os desafios enfrentados pelas empreendedoras, as suas conquistas e contribuições para a economia e a sociedade como um todo, além de programas, incentivos e leis no Brasil e em outros países. Ao reconhecer e apoiar o empreendedorismo feminino, podemos criar um ambiente mais inclusivo e receptivo, em que todas as pessoas, independentemente do gênero, tenham igualdade de oportunidades para prosperar e inovar.

O EMPREENDEDORISMO FEMININO NO DF

ETAPA QUALITATIVA

Na etapa qualitativa, foram formados três grupos de mulheres em posição de liderança, engajadas na pauta de empreendedorismo feminino. As participantes dessa etapa foram indicadas pela superintendente do SEBRAE/DF, Rose Rainha, e são reconhecidas localmente pela sua influência no assunto no contexto do Distrito Federal.

Participaram dessa etapa as senhoras:

- Rosilda Prates, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável da Presidência da República;
- Janine Brito, CEO do Grupo Ferragens Pinheiro;
- Bernadete Martins, ex-presidente da Business Professional Women (BPW) - Brasília;
- Janete Vaz, cofundadora do Grupo Sabin;
- Cassiana Abritta, ex-diretora do SEBRAE/DF;
- Ana Rodrigues, mentora de liderança, palestrante, consultora;
- Beatriz Guimarães, presidente do Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) e da Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio;
- Sandra Maria Rodrigues, fundadora da Mundial Atacatista.

A todas essas ilustres contribuições, o SEBRAE/DF destina seu profundo agradecimento. Os encontros aconteceram em períodos de duas a três horas, moderados pelo consultor Sávio Ferreira, com até quatro pessoas por grupo.

A partir dessas conversas, foram realizados quatro encontros regionais que reuniram de seis a oito empresárias escolhidas aleatoriamente. Os recortes regionais foram definidos de acordo com a classificação de renda das Regiões Administrativas preconizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE/DF). No total, foram ouvidas 40 mulheres que trouxeram as hipóteses e os elementos norteadores da fase quantitativa.

ETAPA QUANTITATIVA

Após a compilação e análise dos elementos obtidos na etapa qualitativa, foram estruturados os questionários para a aplicação das entrevistas presenciais em áreas de grande circulação. Mil e setenta mulheres empresárias foram ouvidas em todo o Distrito Federal. Os resultados foram, então, agrupados em cinco grandes estratos:

1. Distrito Federal (que agrega a totalidade das respostas);
2. Regiões de Alta Renda (AR);
3. Regiões de Média/Alta Renda (MAR);
4. Regiões de Média/Baixa Renda (MBR); e
5. Regiões de Baixa Renda (BR).

RESULTADOS

PERFIL DEMOGRÁFICO DA EMPREENDEDORA DE BRASÍLIA

A primeira característica pesquisada foi o nível de escolaridade da empresária do DF. A concentração de mulheres com Ensino Médio completo foi bastante semelhante em todas as regiões; mas, como era de se esperar, o acesso ao nível superior e à pós-graduação tende a ser maior nas regiões de alta e média/alta renda:

Escolaridade	DF	AR	MAR	MBR	BR
Ensino Fundamental Incompleto	6,73%	2,60%	4,97%	8,67%	9,52%
Ensino Fundamental	14,77%	7,79%	17,25%	14,75%	16,33%
Ensino Médio	50,09%	50,65%	44,74%	53,86%	51,02%
Ensino Superior	25,33%	32,47%	29,53%	21,31%	19,73%
Pós-graduação	3,08%	6,49%	3,51%	1,41%	3,40%

Uma análise agrupada das regiões AR e MAR, comparada com o grupo MBR e BR, aponta que a quantidade de empreendedoras com Ensino Superior e Pós-graduação nas regiões de renda mais elevada é 52,81% maior do que nas regiões de renda mais baixa.

Estratificando-se a escolaridade dessas empreendedoras pelo seu nível de renda mensal, obtemos o seguinte resultado:

Escolaridade	Total	Até R\$3.000	+ de R\$3.000	+ de R\$7.500
Ensino Fundamental Incompleto	6,73%	8,81%	1,18%	0,00%
Ensino Fundamental	14,77%	17,42%	8,66%	9,23%
Ensino Médio	50,09%	50,82%	44,09%	32,31%
Ensino Superior	25,33%	21,11%	38,58%	40,00%
Pós-Graduação	3,08%	1,84%	7,48%	18,46%
Ensino Fundamental (Completo + Incompleto)	21,50%	26,23%	9,84%	9,23%
Ensino Superior + Pós-graduação	28,41%	22,95%	46,06%	58,46%

Evidencia-se, pelos dados acima, uma relação diretamente proporcional entre a escolaridade e a renda.

Em relação ao estado civil, não se percebeu variação significativa no estrato regional; porém, a análise sob o aspecto de renda demonstrou uma maior proporção de mulheres de alta renda na condição de casadas. As solteiras e as que vivem em união estável são maioria entre as empresárias de baixa renda:

Estado Civil	Total	Até R\$3.000	+ de R\$3.000	+ de R\$7.500
Solteira	41,68%	45,08%	37,40%	33,85%
Casada	40,09%	37,30%	42,91%	47,69%
Em união estável	5,70%	5,33%	4,72%	3,08%
Separada	9,44%	9,02%	12,20%	12,31%
Viúva	3,08%	3,28%	2,76%	3,08%

A estratificação do público por renda considerou seis faixas de rendimento mensal médio. Quase um terço (30,65%) das empreendedoras preferiu não responder à questão; mas, entre as respondentes, tem-se o seguinte quadro:

Renda Média Mensal	DF	AR	MAR	MBR	BR
Até R\$1.500	23,18%	7,79%	16,96%	24,82%	48,98%
Mais de R\$1.500 até R\$3.000	22,43%	23,38%	24,56%	22,72%	15,65%
Mais de R\$3.000 até R\$7.500	17,66%	33,77%	25,15%	10,77%	3,40%
Mais de R\$7.500 até R\$15.000	4,86%	16,88%	6,43%	0,70%	0,68%
Mais de R\$15.000 até R\$30.000	0,93%	1,30%	1,46%	1,23%	1,36%
Mais de R\$30.000	0,28%	1,95%	0,00%	0,00%	0,00%
Não respondeu	30,65%	14,94%	25,44%	40,75%	29,93%

Em relação à faixa etária média, a maior parte das empresárias do DF (53,27%) tem entre 35 a 54 anos de idade:

Idade	DF	AR	MAR	MBR	BR
18 a 24 anos	9,63%	3,90%	4,09%	12,88%	19,05%
De 25 a 34 anos	16,07%	11,69%	14,33%	16,16%	24,49%
De 35 a 44 anos	27,48%	27,27%	31,87%	24,82%	25,17%
De 45 a 54 anos	25,79%	33,12%	26,61%	24,59%	19,73%
De 55 a 64 anos	15,70%	19,48%	16,67%	16,16%	8,16%
65 anos ou mais	5,33%	4,55%	6,43%	5,39%	3,40%

A proporção de mulheres mais maduras é maior nas regiões de renda mais elevada, o que pode sugerir um movimento gradativo de ascensão social, que também deve ser analisado sob o prisma de pirâmide etária e planejamento familiar. Há que se considerar, ainda, a necessidade de empreender mais cedo, comum nas regiões de baixa renda.

PERFIL EMPREENDEDOR DA MULHER DE BRASÍLIA

O primeiro item avaliado se refere ao tempo de experiência dessa mulher com a atividade empreendedora. Em geral, a experiência é maior entre as mulheres de renda mais elevada, o que é compatível com o dado de concentração etária de mulheres mais maduras nessa classe.

Tempo empreendendo	DF	AR	MAR	MBR	BR
Até 3 anos	30,84%	21,43%	25,15%	36,30%	38,10%
Acima de 3 até 5 anos	11,87%	12,34%	11,70%	13,11%	8,16%
Acima de 5 até 10 anos	18,60%	21,43%	20,47%	14,99%	21,77%
Acima de 10 até 20 anos	22,40%	21,43%	26,90%	20,37%	17,69%
Mais de 20 anos	16,45%	23,38%	15,79%	15,22%	14,29%

A experiência no empreendedorismo acima de cinco anos decresce da alta para a baixa renda nas proporções: AR 66,24%; MAR 63,16%; MBR 50,58%; e BR 53,75%.

Ao analisarmos a motivação para empreender, a pesquisa traz descobertas interessantes. A questão apresentava o seguinte enunciado: “o que a motivou a abrir o seu negócio?”. Para essa pergunta, mais de uma opção poderia ser escolhida e os resultados foram:

Motivação para empreender	DF	AR	MAR	MBR	BR
Desejo de ter independência e autonomia	50,00%	60,39%	48,54%	53,16%	33,33%
Desejo de empreender	38,04%	21,43%	39,18%	42,86%	38,78%
Por necessidade	31,21%	20,13%	40,94%	26,23%	34,69%
Por oportunidade	16,26%	15,58%	23,39%	12,65%	10,88%
Desejo de crescer profissionalmente	14,11%	7,79%	14,53%	14,29%	19,73%
Ter apoio da família	5,61%	3,25%	11,99%	2,11%	3,40%
Outro (especifique)	2,71%	2,60%	2,34%	1,87%	6,12%
Ter uma rede de apoio: creche, serviço público com horário estendido	0,19%	0,65%	0,29%	0,00%	0,00%

Algumas conclusões se podem depreender desses dados:

1. O desejo pela independência e autonomia é a principal motivação para se empreender. As empreendedoras de Brasília, assim como o SEBRAE, reconhecem que empreender é uma alternativa viável para a independência econômica, mesmo que este não seja o grande sonho do empreendedor.

2. Entre as mulheres de menor renda, o desejo de empreender é mais forte do que o de se tornar independente, diferentemente do que ocorre no grupo de mulheres de renda mais elevada, no qual, em muitos casos, não havia o desejo de se tornar empreendedora no início.

3. O empreendedorismo por necessidade foi bastante elevado nas regiões de Média/Alta renda, em boa parte devido às altas taxas de desemprego no DF e pela persistente influência do cenário de pandemia. O número também foi bastante elevado entre as empresárias de regiões de baixa renda.

4. Ao contrário do que se acreditou por muito tempo, o ato de empreender não está preso ao binômio necessidade x oportunidade. O empreendedorismo por oportunidade foi inferior a 25%, independentemente da classe social. Ou seja: ter uma grande ideia de negócio não é requisito para o empreendedorismo! Pode se tratar de uma ideia simples ou de um negócio tradicional: os dados mostram que, na maioria das vezes, empreender é o resultado da busca pelo protagonismo na própria vida.

5. Infelizmente, o estímulo da família ainda é pouco presente na motivação para se empreender em Brasília. Na realidade da capital, a maior parte das carreiras bem remuneradas se associam ao serviço público. Assim, poucos são os pais que estimulam seus filhos a enxergarem nos negócios um melhor caminho.

E, por falar em apoio da família, a pesquisa questionou as empreendedoras de Brasília se elas foram estimuladas por alguém no início de suas jornadas. Esta também foi uma questão na qual a respondente podia selecionar mais de uma única opção. Os resultados não foram animadores:

Quem estimulou a empreender	DF	AR	MAR	MBR	BR
Ninguém	56,73%	62,34%	55,56%	56,91%	53,06%
Outros familiares	16,64%	14,94%	21,64%	13,82%	14,97%
Mãe	12,34%	11,69%	14,91%	10,30%	12,93%
Amigos	9,07%	6,49%	7,31%	11,24%	9,52%
Pai	8,04%	5,84%	9,65%	7,49%	8,16%
Marido / Companheiro	5,89%	1,30%	5,85%	6,79%	8,16%
Algum empresário	1,87%	3,25%	1,17%	2,58%	0,00%
Outro	0,84%	1,30%	0,58%	0,47%	2,04%
Filhos	0,75%	0,00%	1,46%	0,47%	0,68%
Professor ou escola	0,65%	1,30%	0,58%	0,23%	1,36%
Meios de comunicação	0,47%	0,65%	0,00%	0,70%	0,68%

A triste realidade é que, independentemente da classe social, na maioria dos casos as empreendedoras não recebem qualquer estímulo externo. Uma evidente lacuna para atuação do Estado por meio de políticas públicas e de campanhas de comunicação. Nos casos em que as respondentes disseram ter recebido algum estímulo, o maior entusiasta foi um parente (e não os próprios pais). Muitas vezes, esse parente é um tio, primo ou irmão que está envolvido em uma atividade empreendedora e se torna a “inspiração” para se lançar na jornada.

Entre os genitores, as mães são as que mais estimulam as mulheres a empreender. Em geral, o estímulo materno é 50% mais presente do que o paterno. O curioso é que, no corte de renda, entre as mulheres que auferem mais de R\$7,5mil/mês, o estímulo do pai foi maior (16,92% estimuladas pelo pai e 13,85% estimuladas pela mãe).

Merece destaque também o fato de que os companheiros de mulheres de média/baixa e baixa renda apoiam os negócios de suas companheiras com maior frequência do que os maridos do grupo de renda elevada. A divisão das despesas da família ajuda a entender essa realidade entre as mulheres que empreendem. É importante mencionar que ainda existe um grupo de homens que não aceitam que suas companheiras tenham uma profissão ou ocupação fora do lar. Essas mulheres não foram público desta pesquisa. Infelizmente, essa realidade afeta boa parte das mulheres vítimas de violência doméstica (física, moral ou psicológica).

O dado que nos parece mais assustador é o fato de que menos de 1% das empreendedoras foram estimuladas pela escola por meio da figura de um professor. Infelizmente, essa realidade ainda é forte no Brasil, apesar de o ensino de empreendedorismo ser preconizado pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC). O problema pode ser um fator cultural. Na escola, pouco se fala, por exemplo, dos empresários brasileiros no estudo da nossa História. Jacques Marcovitch, ex-reitor da Universidade de São Paulo (USP), conduziu um estudo sobre o assunto e menciona que o Brasil precisa valorizar mais os seus próprios capitalistas, admirar os nossos empresários. Em matéria publicada na Folha de São Paulo, Marcovitch questiona: “(...) vamos levar para a juventude a mesma coisa do passado? A relação (do Brasil) com a metrópole (na colonização e independência) ou vamos trazer dimensões novas, começando por Mauá, que se desvinculou da metrópole a ponto de criar indústrias no Brasil, o que era proibido na colonização?”.

O SEBRAE/DF vem trabalhando a pauta de Educação Empreendedora em parceria com a Secretaria de Estado de Educação. O Distrito Federal vem apresentando as maiores taxas de

cobertura de estudantes da rede pública em todo o Brasil. Já esperamos que, nos próximos anos, o retrato do empreendedorismo feminino no DF traga números diferentes nesse aspecto.

Apesar de o estímulo ao empreendedorismo não ter vindo de fora, mas ter sido produto da própria iniciativa, o simples apoio de quem está por perto é de suma importância (principalmente se essa pessoa puder atrapalhar a jornada). A pesquisa teve o interesse de perguntar às empreendedoras se havia apoio do marido/companheiro em relação ao envolvimento da mulher no negócio. Para essa questão, o resultado obtido foi o seguinte:

Apoio do cônjuge para empreender	DF	AR	MAR	MBR	BR
Me apoiou/apoia a empreender	33,93%	42,21%	40,35%	30,44%	20,41%
Me apoia e ajuda no empreendimento	18,79%	8,44%	15,20%	24,12%	22,45%
Não me apoiou/apoia a empreender	4,39%	5,84%	4,68%	3,75%	4,08%
É contra ou atrapalha a empreender	0,37%	1,30%	0,58%	0,00%	0,00%
Não tenho cônjuge / companheiro(a)	42,52%	42,21%	39,18%	41,69%	53,06%

O companheiro apoia a empreendedora na maior parte das vezes (52,72%) e, entre as regiões de menor renda, ele até ajuda no negócio de alguma forma. Chama atenção também a alta proporção de mulheres solteiras empreendendo, proporção que aumenta nas regiões de mais baixa renda.

DIFERENÇAS DE GÊNERO

Empreender, por si só, é uma atividade extremamente desafiadora. São muitas as dificuldades encontradas por quem almeja abrir um negócio: conflitos internos, falta de conhecimento, pouco apoio, ambiente desfavorável, e por aí vai; mas quais são as dificuldades acentuadas para as mulheres pelo simples fato de serem do sexo feminino?

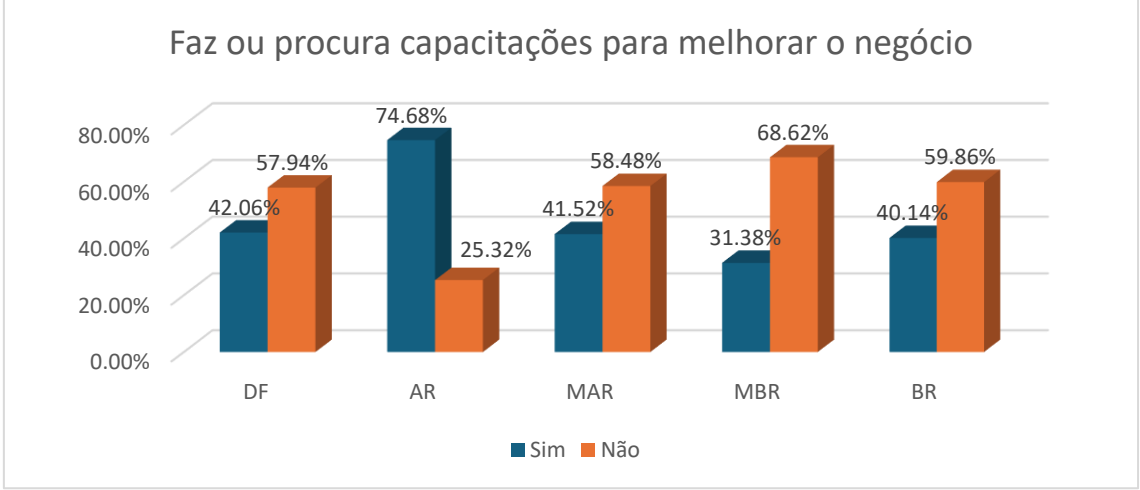
Inicialmente, as empreendedoras foram perguntadas sobre quais as principais dificuldades encontradas ao empreender. O resultado foi o seguinte:

Dificuldade enfrentada	DF	AR	MAR	MBR	BR
1. Conhecimento em Marketing / saber divulgar o negócio	64,95%	90,90%	71,35%	59,48%	38,77%
2. Falta de segurança (Segurança Pública)	61,03%	67,54%	65,80%	56,20%	57,14%
3. Fazer a Gestão financeira	60,46%	85,06%	70,48%	51,29%	38,09%
4. Conhecimento em administração de negócios	58,33%	88,96%	68,72%	48,00%	31,97%
5. Dificuldade de conseguir mão de obra qualificada	58,14%	87,01%	76,61%	40,05%	37,41%
6. Insegurança por falta de preparo em empreendedorismo	55,61%	81,17%	68,14%	46,14%	27,21%
7. Dificuldade em fazer o planejamento do negócio	53,93%	83,12%	67,24%	43,09%	23,81%
8. Se capacitar para fazer o negócio crescer	53,55%	90,26%	61,99%	41,21%	31,29%
9. Conciliação entre as atividades da vida pessoal e da vida profissional	51,87%	87,01%	65,79%	35,83%	29,25%
10. Acesso a financiamento / recursos financeiros	51,49%	70,78%	60,82%	40,28%	42,18%
11. Transporte público seguro e eficaz	50,75%	74,68%	56,72%	37,70%	49,66%
12. Burocracia para abrir e manter o negócio	49,81%	78,57%	64,63%	32,56%	35,37%

13. Conhecimento em vendas / saber vender os produtos	48,69%	83,12%	54,38%	39,01%	26,53%
14. Dificuldade em ter com quem deixar meus filhos enquanto cuido do negócio	38,88%	64,28%	54,97%	22,01%	23,81%
15. Apoio da família e amigos para empreender	34,58%	60,39%	52,34%	17,09%	17,00%

Dentre as 15 dificuldades mapeadas, sete (identificadas em azul) representam dificuldades associadas à falta de conhecimento gerencial. Os conhecimentos relacionados a marketing, gestão financeira e administração do negócio foram os três de maior carência. Há uma série de outros estudos e pesquisas realizados pelo SEBRAE que evidenciam a falta de conhecimento gerencial como uma das principais causas de mortalidade nos negócios.

Quando perguntadas sobre a busca por capacitação gerencial, a maioria das mulheres, infelizmente, não procura se capacitar. Merece destaque o fato de que as mulheres de alta renda representam a maior proporção entre as empreendedoras que buscam.



Além da falta de conhecimento gerencial, foram mencionadas as dificuldades associadas ao ambiente externo que indicam carência de políticas públicas adequadas ou de uma rede de apoio. São elas (nessa ordem):

1. Segurança pública;
2. Mão de obra qualificada;
3. Conciliação da vida pessoal e profissional;
4. Acesso a financiamentos;
5. Transporte público;
6. Burocracias relacionadas à abertura e à manutenção do negócio;
7. Não ter com quem deixar os filhos;
8. Ausência do apoio familiar.

Se a questão anterior aponta as dores comuns do empreendedor no momento inicial de abrir um negócio, ou mesmo durante a sua gestão, a questão seguinte busca avaliar **quais dessas dores se intensificam no contexto feminino**. A surpresa é que houve uma inversão na ordem de prioridades: as dificuldades associadas a conhecimento sofreram queda de posição no *ranking*, e as dores que se fizeram mais presentes são justamente as associadas à carência de políticas públicas e à ausência de uma rede de apoio, principalmente na família.

Dificuldades que impactam mais as mulheres do que os homens	DISTRITO FEDERAL	
	Impacta mais as mulheres	Impacta ambos igualmente
Conciliação entre as atividades da vida pessoal e da vida profissional	61,10%	38,90%
Falta de segurança (Segurança Pública)	59,53%	40,47%
Insegurança por falta de preparo em empreendedorismo	40,98%	59,02%
Transporte Público seguro e eficaz	38,72%	61,28%
Apoio da família e amigos para empreender	37,61%	62,39%
Acesso a financiamento / recursos financeiros	34,60%	65,40%
Fazer a Gestão Financeira	34,32%	65,68%
Se capacitar para fazer o negócio crescer	34,08%	65,92%
Dificuldade de conseguir mão de obra qualificada	33,47%	66,53%
Conhecimento em Marketing e Vendas	30,85%	69,15%
Burocracia para abrir e manter o negócio	29,94%	70,06%
Dificuldade em fazer o planejamento do negócio	28,86%	71,14%

O SEBRAE atua há anos na promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de pequenos, negócios nacionalmente e nos estados e DF; todavia, os dados da tabela acima nos revelam que ainda existe uma enorme carência de políticas e programas específicos para dar às mulheres maiores e melhores condições para empreender.

A mesma pergunta, analisada sob o estrato regional, apresenta os seguintes resultados:

Dificuldades que impactam mais as mulheres do que os homens	Impactam mais as mulheres				
	DF	AR	MAR	MBR	BR
Conciliação entre as atividades da vida pessoal e da vida profissional	61,10%	89,19%	63,02%	55,31%	39,17%
Falta de segurança (Segurança Pública)	59,53%	58,50%	63,02%	54,70%	66,39%
Insegurança por falta de preparo em empreendedorismo	40,98%	46,98%	48,23%	34,07%	35,59%
Transporte Público seguro e eficaz	38,72%	41,50%	48,39%	26,39%	47,46%
Apoio da família e amigos para empreender	37,61%	57,53%	45,34%	28,45%	20,51%
Acesso a financiamento / recursos financeiros	34,60%	36,91%	41,16%	28,07%	34,75%
Fazer a Gestão Financeira	34,32%	34,00%	44,19%	28,14%	27,97%
Se capacitar para fazer o negócio crescer	34,08%	39,19%	43,09%	26,10%	28,57%
Dificuldade de conseguir mão de obra qualificada	33,47%	29,05%	45,34%	26,16%	30,51%
Conhecimento em Marketing e Vendas	30,85%	31,33%	38,59%	26,79%	23,44%
Burocracia para abrir e manter o negócio	29,94%	18,62%	36,98%	26,21%	36,84%
Dificuldade em fazer o planejamento do negócio	28,86%	35,57%	36,33%	23,43%	17,65%

A conciliação entre atividades da vida pessoal e da vida profissional apareceu como principal dificuldade que afeta mais as mulheres do que os homens. Esse resultado era esperado, já que as atividades domésticas, culturalmente, recaem mais sobre as mulheres. A variação de intensidade dessa dor aumenta de acordo com a distância entre as classes sociais. O problema

foi percebido por 89,19% das mulheres em regiões de alta renda, contra 39,17% das mulheres em regiões de renda mais baixa.

No que se refere à Segurança Pública, o movimento é inverso. Para as mulheres em regiões de baixa renda, essa é a maior carência, percebida por 66,39% dessas respondentes, contra 58,5% das mulheres de alta renda. Foi mencionado com frequência, nos grupos qualitativos, que a vulnerabilidade da mulher no aspecto de segurança pública é um elemento decisivo para a abertura e o crescimento do negócio. Uma empresa comandada por homens tem menor probabilidade de sofrer agressão ou assaltos que as empresas de maior presença feminina, muitas vezes forçadas a fechar mais cedo, o que pode comprometer o potencial de realizar vendas e novos negócios.

As demais dores mapeadas, para a maioria das mulheres, afetam ambos os sexos igualmente. Mas, quando perguntadas sobre outros elementos ou dificuldades que as mulheres enfrentam, referindo-se a questões diferentes daquelas previamente indicadas, tivemos quatro menções, posicionadas nessa ordem:

1. Machismo
2. Medo
3. Preconceito
4. Falta de Reconhecimento

RETRATOS DO PRECONCEITO

A boa notícia do estudo é que a amostra de empreendedoras do Distrito Federal, na maioria dos casos, não se percebeu vítima de preconceito ao longo de sua jornada como empreendedora pelo fato de ser mulher:

Se houve preconceito, de onde partiu?	DF	AR	MAR	MBR	BR
Nunca sofri com preconceitos	80,56%	84,42%	83,04%	78,22%	77,55%
Clientes	10,84%	7,79%	9,94%	11,71%	13,61%
Outros empreendedores	4,11%	1,30%	2,05%	6,32%	5,44%
Familiares	3,83%	1,30%	2,34%	5,62%	4,76%
Amigos	3,64%	1,95%	2,63%	4,45%	5,44%
Fornecedores	2,15%	1,30%	1,75%	2,58%	2,72%
Outro	1,40%	1,65%	2,05%	0,94%	0,68%
Funcionários de Bancos	1,12%	0,65%	1,46%	1,17%	0,68%
Companheiro / esposo	1,03%	0,65%	1,46%	0,94%	0,68%
Funcionários Públicos	0,84%	0,65%	0,88%	0,47%	2,04%

Mais de 80% das mulheres de Brasília nunca perceberam atitude preconceituosa em seu negócio em razão de gênero; 10,84% perceberam alguma atitude preconceituosa vinda de clientes; e 4,11% perceberam atitude preconceituosa vinda de outros empresários. Nota-se, entretanto, que as mulheres em regiões de mais baixa renda apresentaram, em quase todos os pontos, algum nível de percepção de preconceito de gênero superior ao de mulheres de alta renda.

Além da questão de gênero, por quais outros motivos as empreendedoras se perceberam vítimas de preconceito?

Outros preconceitos que já sofreu	DF	AR	MAR	MBR	BR
Não, nunca sofreu	83,46 %	86,36 %	88,30 %	79,16 %	81,63 %
Sim, pela classe social	7,76%	5,84%	5,56%	9,13%	10,88%
Sim, pela raça	5,14%	3,25%	4,39%	7,03%	3,40%
Sim, pela idade (muito jovem)	4,39%	0,65%	2,34%	7,73%	3,40%
Sim, pela aparência (tatuagens, piercings, vestimenta etc.)	4,02%	5,19%	2,05%	6,09%	1,36%
Sim, pela idade (acima de 50 anos)	3,18%	0,00%	4,39%	4,22%	0,68%
Sim, pela origem	2,90%	1,95%	2,05%	4,68%	0,68%
Sim, pela orientação sexual	2,52%	1,30%	1,17%	3,98%	2,72%
Sim, pelo peso	1,31%	0,65%	0,58%	1,87%	2,04%
Sim, pela religião	1,21%	0,00%	0,88%	2,11%	0,68%

No geral, a percepção de preconceito no DF continuou relativamente baixa; todavia, outros fatores, que não o gênero, ainda são motivos de tratamentos preconceituosos, com destaque para classe social e raça. Apesar das taxas aparentemente baixas, cerca de 20% das empreendedoras já foram vítimas de preconceito de gênero e 16,5% foram vítimas de outros tipos de preconceito.

DEMANDAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Foi perguntado às empreendedoras quais tipos de políticas públicas elas acreditavam que incentivariam mais mulheres a se tornarem empreendedoras e/ou impulsionariam seus negócios. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Política Pública que incentivaria o empreendedorismo feminino	DF	AR	MAR	MBR	BR
Preparar as mulheres para empreender desde cedo	59,16%	46,10%	62,57%	63,93%	51,02%
Disponibilizar linhas de crédito com taxas subsidiadas para as empreendedoras	55,98%	37,01%	69,88%	53,63%	50,34%
Reduzir a burocracia para abrir e expandir os negócios	47,10%	20,78%	59,65%	47,54%	44,22%
Aumentar a segurança nas áreas comerciais abertas	42,52%	20,78%	42,98%	43,09%	62,59%
Aumentar a disponibilidade de Creches	33,83%	28,57%	32,46%	35,13%	38,78%
Ter rede de <i>networking</i> feminino	33,36%	8,44%	42,40%	29,51%	49,66%
Disponibilidade de escolas em período integral	33,18%	22,73%	40,06%	28,81%	40,82%
Incentivar a criação de cooperativas	22,80%	11,69%	25,44%	17,33%	44,22%
Disponibilidade de locais com infraestrutura adequada à realização de feiras	22,34%	2,78%	28,95%	12,41%	37,41%
Outro (especifique)	12,71%	14,94%	16,96%	4,45%	24,49%

Fica evidente que a Educação Empreendedora na escola é um dos principais instrumentos de estímulo ao empreendedorismo feminino e deve ser implementada como

política pública, na percepção das empreendedoras do DF (quase 60%). Essa taxa é maior nas regiões de renda média.

Linhas de crédito específicas também seriam uma importante iniciativa. Infelizmente, é conhecido que o acesso ao crédito é um problema crônico no país, afetando homens e mulheres. O mesmo se aplica às burocracias exigidas na abertura e gestão de negócios, mencionadas por 47% das empreendedoras do DF.

Novamente, a sensação de pouca segurança pública nas áreas comerciais aparece como um limitador ao empreendedorismo feminino: mais de 40% das mulheres entendem que essa é uma política pública importante. Entre as regiões de baixa renda, essa taxa sobe para incríveis 62,59%.

EMPREENDEDORISMO FEMININO NO BRASIL E NO MUNDO

PROGRAMAS NACIONAIS

Programa Empreendedoras Tech ENAP: o Empreendedoras tech é um **programa de pré-aceleração com suporte financeiro** destinado a micros e pequenas empresas lideradas por mulheres na área de tecnologia.

<https://www.enap.gov.br/pt/acontece/noticias/governo-lanca-programa-para-incentivar-empREENDEDORISMO-feminino>

Programa Rede Mulher Empreendedora: a trajetória da RME é marcada pela força coletiva de mais de 100 mil mulheres, solidificando-se como a primeira e maior rede de apoio a empreendedoras do Brasil. Conta com três programas: RME conecta, RME mentorias e RME acelera.

<https://rme.net.br/>

- **RME Conecta:** programa de compras inclusivas, desenvolvido pela Rede Mulher Empreendedora, que **conecta negócios liderados por mulheres** com grandes empresas para vendas B2B.

<https://rmeconecta.net.br/>

- **RME Mentorias:** programa gratuito de mentorias da Rede Mulher Empreendedora, que tem como objetivo **conectar empreendedoras com mentoras especialistas** a partir do ecossistema de empreendedorismo e gestão de negócios, gerando conexões de impacto.

<https://rmentorias.net.br/>

- **RME Acelera:** programa de aceleração gratuito e *equity free*, focado na inclusão de mulheres no ambiente empreendedor, **facilitando a conexão com o ecossistema e possíveis investidores**.

<https://rmeacelera.net.br/>

Caixa Pra Elas: parceria entre a Caixa Econômica Federal e o SEBRAE que visa promover ações de atendimento ao empreendedorismo feminino por todo o País, com a **oferta de linhas de crédito, cursos de capacitação e orientações para o desenvolvimento do próprio negócio**.

<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2022/outubro/caixa-pra-elas-empREENDEDORAS-oferece-capacitacao-e-credito-para-mulheres-empREENDEDORAS>

Programa Mulheres de Favela - A Caixa Econômica Federal, em parceria com a Central Única das Favelas (CUFA) e a VISA, realiza o programa Mulheres de Favela. A ação tem como objetivo promover o desenvolvimento socioeconômico nas favelas e a emancipação das mulheres por meio de uma série de iniciativas com foco em:

- Empreendedorismo feminino
- Educação financeira e empreendedora
- Inovação em produtos bancários
- Habitação e fomento social
- Integração de projetos de impacto social positivo e políticas públicas

<https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/fundo-socioambiental-Caixa/mulheres-de-favela/Paginas/default.aspx>

Mulheres Inovadoras: o Programa Mulheres Inovadoras é uma iniciativa da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para **estimular startups lideradas por mulheres**, de forma a contribuir para o aumento da representatividade feminina no cenário empreendedor nacional, por meio da **capacitação e do reconhecimento de empreendimentos que possam favorecer o incremento da competitividade brasileira**.

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/mulheresinovadoras>

Brasil Pra Elas: entre as medidas a serem anunciadas, está o programa Brasil Pra Elas, que investe em **mais crédito dos bancos federais para as mulheres e na educação empreendedora por meio de consultorias (capacitação e qualificação)** da rede nacional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/programa-201cbrasil-pra-elas201d-anuncia-mais-credito-para-mulheres-empreendedoras>

Sebrae DELAS Mulher de Negócios: programa com 70 horas de duração que visa **desenvolver práticas em gestão, habilidades comportamentais, troca de conhecimento com outras empresas e geração de oportunidades**. A participante conta com: mentorias individuais; encontros presenciais; encontros temáticos; finanças e orientação ao crédito; rodada de inovação aberta; e sessão de negócios.

<https://sites.rj.sebrae.com.br/inscricao/sebraedelas>

Prêmio Sebrae Mulher de Negócios: o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios é uma iniciativa que valoriza e incentiva o empreendedorismo feminino no Brasil, reconhecendo o trabalho e a dedicação de mulheres empreendedoras que contribuem para o desenvolvimento do país.

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/premiomulherdenegocios>

Programa Mulheres em Campo (SENAR): o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) criou o programa Mulheres em Campo para despertar o interesse pela gestão e, assim, ampliar o protagonismo feminino na administração das empresas rurais. O programa **desenvolve competências de empreendedorismo e gestão, orienta na**

descoberta do potencial de cada participante e da propriedade e ensina a planejar e a transformar uma atividade em negócio. Carga horária total de 40 horas, dividida em cinco encontros de oito horas, com intervalos de sete dias entre eles.

<https://www.cnabrasil.org.br/projetos-e-programas/mulheres-em-campo>

Ela Pode: programa de capacitações (cursos) gratuitas, com foco no desenvolvimento das habilidades socioemocionais essenciais para o sucesso da mulher empreendedora e/ou que esteja em busca de uma colocação no mercado de trabalho. É realizado pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora, com o apoio do Google.

- **Capacitação focada no desenvolvimento de habilidades essenciais para o sucesso da mulher.**
- **Na aceleração, as mulheres selecionadas recebem recurso financeiro no valor de R\$2.000,00, para ser utilizado em seus negócios, além de mentoria para apoiá-las nesse momento.**

<https://elapode.com.br/>

Donas do Negócio: promovido pelo Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, atua em quatro frentes:

- **Informar:** acesso a todo conteúdo informativo com notícias do segmento;
- **Conectar:** fortalecimento do *networking* por meio da participação em eventos exclusivos;
- **Capacitar:** conteúdo para que a empreendedora tenha maestria no seu negócio;
- **Inspirar:** inspiração nas histórias de garra e superação das cooperadas.

<https://donasdonegociosicredi.com.br/>

Programa Meu Negócio é Meu País: Kuat, junto com a Aliança Empreendedora, criou o programa Meu Negócio é Meu País. Na sua primeira edição, em Salvador (BA), proporcionou a mulheres empreendedoras do ramo de alimentação a oportunidade de **desenvolverem suas habilidades por meio de treinamento, assessoria especializada e incentivo financeiro para potencializarem o seu negócio.**

<https://cocacoladaumgasnoseunegocio.com/kuat/>

Programa Elas Prosperam (Parceria VISA e RME): em sua segunda edição, a iniciativa fornece ferramentas e suporte para que dezenas de empresárias negras possam elevar seus negócios a um novo patamar. É um programa de **capacitação para mulheres empreendedoras com aporte financeiro para as finalistas**, promovido pela Rede Mulher Empreendedora e apoiado pela Visa. Acontece em quatro etapas: Capacitação que empodera; Pitch Day; Mentoria; e Demo Day.

<https://www.visa.com.br/our-purpose/programa-elas-prosperam.html>

Empreenda como uma Mulher: iniciativa de impacto social realizada em parceria com a Coca-Cola Brasil e o Sebrae. Tem como objetivo oferecer **capacitação, apoio e inspiração**

para acelerar os negócios de mulheres empreendedoras por meio de aprendizado e de outros benefícios, como equipamentos e acesso ao crédito.

Link 1: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/noticias/?p=351187>

Link 2: <https://sites.rj.sebrae.com.br/inscricao/programa-empreeenda-como-uma-mulher>

PROGRAMAS REGIONAIS E ESTADUAIS

REGIÃO NORTE

ACRE

Espaço do Empreendedorismo Feminino: reúne mais de 90 negócios que beneficiam 1500 mulheres. Pela primeira vez na Expoacre, a mulher empreendedora tem um **espaço para vendas e exposição de produtos: o estande Empreendedorismo Feminino.**

<https://agencia.ac.gov.br/espaco-do-empreendedorismo-feminino-reune-mais-de-90-negocios-que-beneficiam-1500-mulheres/>

Educação Financeira para Mulheres Empreendedoras: mulheres empreendedoras do Acre recebem **capacitação sobre educação financeira** por meio de curso virtual, que contou com mais de 560 participantes.

<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2022/julho/mulheres-empendedoras-do-acre-recebem%20capacitacao-gratuita-sobre-educacao-financeira>

AMAPÁ

Empodera Mulher: tem o objetivo de criar oportunidades de formação e emancipação socioeconômica para a população feminina, com foco no público em situação de vulnerabilidade social dos municípios Macapá, Pracuúba, Santana, Mazagão, Pedra Branca do Amapari, Laranjal do Jari, Porto Grande, Ferreira Gomes e Oiapoque. A iniciativa oferta 540 vagas para os cursos de **Assistência de Planejamento, Programação e Controle de Produção e Microempreendedor Individual.**

<https://www.amapa.gov.br/noticia/0501/governo-do-amapa-integra-parceria-que-oferta-540-vagas-em-cursos-profissionalizantes-para-mulheres-de-9-municipios>

AMAZONAS

Crédito Rosa: com foco na autonomia financeira das mulheres, o programa Crédito Rosa contemplou, em 2023, mais de 1.700 mulheres. No total, R\$10 milhões

foram liberados, impactando positivamente a vida de mulheres em 34 municípios do Amazonas.

<https://www.afeam.am.gov.br/credito-rosa-programa-liberou-r-10-milhoes-de-credito-para-microempreendedoras-em-2023/#:~:text=2023%20%2D%20AFEAM%20%2D%20AFEAM-,Cr%C3%A9dito%20Rosa%3A%20Programa%20liberou%20R%24%2010%20milh%C3%B5es%20de,cr%C3%A9dito%20para%20microempreendedoras%20em%202023&text=C om%20foco%20na%20autonomia%20financeira,em%2034%20munic%C3%ADpios%20do%20Amazonas.>

Programa Empreendedorismo Feminino em CT&I – PEF/FAPEAM: tem como objetivo **fomentar projetos de pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para produtos, serviços e/ou processos, por meio de ações colaborativas entre mulheres cientistas**, vinculadas a instituições de pesquisa e/ou ensino superior ou a centros de pesquisa, e entre mulheres empreendedoras que estejam à frente de *startups*, microempresas ou empresas de pequeno porte, transformando ideias inovadoras em empreendimentos sustentáveis em áreas prioritárias, em consonância com o PPA 2020-2023 do Governo do estado do Amazonas.

<https://fapeam.am.gov.br/editais/edital-n-o-0072023-programa-empreendedorismo-feminino-em-cti-peffapeam/>

Elas Empreendedoras: apoiou o crescimento do grupo com o auxílio para a constituição de uma associação regularizada, com **educação financeira e mapeamento do potencial de cada grupo**. Foram 100 mulheres atendidas.

<https://emtempo.com.br/166286/economia/projeto-elas-empreendedoras-transforma-a-realidade-de-mulheres-e-familias-no-amazonas/>

PARÁ

Trilha de empreendedorismo feminino e inovação – StartUP Pará: reconhecendo a tendência e o potencial das mulheres empreendedoras, a trilha de qualificação adicional *online* foi desenhada pelo programa **StartUP Pará** para apoiar os empreendimentos liderados por mulheres.

<https://startuppera.com.br/trilha-de-empreendedorismo-feminino-e-inovacao-startup-para/>

RONDÔNIA

Feira da Mulher Empreendedora: este projeto tem como principais objetivos **promover a visibilidade e valorização do empreendedorismo feminino**, proporcionar oportunidades de negócio para mulheres empreendedoras, estimular a geração de

renda e fortalecer a rede de apoio entre as empreendedoras. Realizado de 15 a 22 de dezembro de 2023.

<https://www.portovelho.ro.gov.br/artigo/42654/economia-feira-da-mulher-empresadora-estara-em-variados-pontos-de-porto-velho-no-encerramento-de-2023>

Projeto Empoderamento da Mulher: a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) realizou capacitação para 800 mulheres em situação de vulnerabilidade em Rondônia. O projeto realizou cursos de **Corte e Costura, Salgadeira, Cuidadora de Idosos e Cuidadora Infantil**.

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/noticias-spm/noticias/spm-realiza-capacitacao-para-800-mulheres-em-situacao-de-vulnerabilidade-em-rondonia>

RORAIMA

Potencializando mulheres: garante **financiamento para pequenas empresas lideradas por mulheres**. Também realiza palestras abordando temas de empreendedorismo e independência econômica.

<https://roraimaemfoco.com/governo-libera-r-500-mil-em-financiamento-para-100-empresadoras-roraimenses/>

Programa Mulher Empresadora: a Prefeitura de Boa Vista lançou o programa Mulher Empresadora com **linhas de crédito no valor de R\$ 3 mil para impulsionar o empreendimento feminino na capital**. Serão beneficiadas 100 empresadoras formais e informais com pequenos negócios em andamento.

<https://boavista.rr.gov.br/noticias/2023/7/mulher-empresadora-prefeitura-lanca-programa-para-impulsionar-o-empresadorismo-feminino-em-boavista#:~:text=A%20Prefeitura%20de%20Boa%20Vista,com%20pequenos%20neg%C3%B3cios%20em%20andamento.>

TOCANTINS

Projeto Força Mulher - Sebrae-TO: são ofertadas **oficinas nas áreas de alimentação, beleza, corte e costura, refrigeração e construção civil**.

<https://to.agenciasebrae.com.br/cultura-empresadora/projeto-forca-mulher-esta-com-inscricoes-abertas-em-palmas/>

REGIÃO NORDESTE

ALAGOAS

Banco da Mulher Empreendedora: programa de **microcrédito para mulheres** residentes ou com negócios instalados em Maceió. Crédito de R\$1.200,00 por empreendedora.

<https://bancodamulher.maceio.al.gov.br/pages/principal.faces>

Programa Mulheres Mil (Prefeitura de Coruripe - PE): programa estruturado em três eixos: **educação, cidadania e desenvolvimento sustentável**, que promove capacitação/formação profissional. Primeiro curso: Maquiagem.

<https://www.coruripe.al.gov.br/noticias/programa-mulheres-mil-empoderando-e-transformando-vidas-e-apresentado-em-coruripe>

BAHIA

Projeto Empreendedorismo Feminino (Prefeitura de Salvador - BA): inclui **ações integradas para oferta de cursos e oficinas**, com base em diagnósticos da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) e das Prefeituras-Bairro. Prevê ainda a **criação de redes associativas** com intuito de alcançar metas estratégicas de valorização do empreendimento, com a **formação de parcerias com grandes empresas**. Formações na área de gestão, empreendedorismo e qualificação profissional para comerciantes, fashionistas, marmitaria, artesanato, gastronomia e beleza.

<https://comunicacao.salvador.ba.gov.br/salvador-ganha-projeto-para-estimular-empreendedorismo-feminino/>

CrediBahia Mulher: o benefício oferece a **menor taxa de juros do mercado**, de 1,8% ao mês, com o objetivo de fortalecer o empreendedorismo feminino. A empreendedora pode contratar um valor inicial vai de R\$ 500 até R\$ 5 mil, podendo chegar a R\$ 21 mil nas operações subsequentes.

<https://www.desenbahia.ba.gov.br/noticias/desenbahia-lanca-linha-de-credito-inedita-para-mulheres-empreendedoras/>

Programa de Empreendedorismo Feminino (UNIFACS - Sebrae-BA): a iniciativa faz parte do Programa de **Pré-Incubação de Negócios Liderados por Mulheres, que envolve capacitações e mentorias individuais e gratuitas para projetos em fases de ideação e operação**.

https://www.unifacs.br/noticias/em-parceria-com-o-sebrae-unifacs-abre-inscricoes-para-programa-de-empreendedorismo-feminino/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAn-2tBhDVARIsAGmStVnC4ltjcXv7owai7-1sw0nbmRZc6i5rlAwkh_zcaZVi4eeJJqEKTXoaAr0vEALw_wcB

CEARÁ

Ceará Credi Mulher: o **Ceará Credi Mulher tem como público-alvo microempreendedoras, trabalhadoras autônomas e agricultoras familiares, que**

contarão com um apoio financeiro e orientação de gestão para fazerem seus negócios prosperarem. “Na modalidade coletiva, o empréstimo pode ir até R\$ 21 mil. Pode ser um negócio nas mais diversas atividades econômicas”, explica Silvana Parente, diretora de Economia Popular e Solidária da Agência do Desenvolvimento Econômico do Ceará (Adece).

<https://www.adece.ce.gov.br/2023/03/08/governo-do-ceara-anuncia-ceara-credi-mulher-com-aporte-de-r-20-milhoes-em-credito/>

Programa Mulher Empreendedora (Fortaleza-CE - ONU): o projeto se insere no contexto de uma política pública voltada ao desenvolvimento econômico da cidade, visando fomentar o empreendedorismo feminino por meio de **capacitações, acompanhamento técnico e financiamento subsidiado de até R\$ 15 mil** para compra de máquinas, insumos e equipamentos.

<https://sdgs.un.org/partnerships/projeto-mulher-empreendedora>

Programa Ceará por Elas: programa de articulação do Governo do Estado, em parceria com os municípios, para a realização e o fortalecimento das políticas públicas para mulheres, com o objetivo de promover a integração interinstitucional para o desenvolvimento articulado de estratégias que visem a implantação e a ampliação dessas políticas nos municípios cearenses por meio de diretrizes unificadas. Dividido em três eixos:

- **Mulher Segura:** prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.
- **Mulher Protagonista:** iniciativas de enfrentamento a todas as formas de discriminação social, econômica, institucional e/ou política.
- **Mulher Empreendedora:** oportunidades de capacitação e qualificação profissional, de acesso ao mercado de trabalho e de orientação ao microcrédito.

<https://www.mulheres.ce.gov.br/cearaporelas/>

MARANHÃO

Maranhão Capacita Elas: a Secretaria de Estado da Mulher (Semu) lançou esse programa com o intuito de fomentar a autonomia financeira e o empreendedorismo feminino no estado. O programa é um esforço conjunto que visa não apenas oferecer **cursos online, mas moldar o futuro de milhares de mulheres, proporcionando independência financeira por meio do conhecimento**. Com cinco mil vagas disponíveis em cursos online, o programa abrange mais de 100 áreas de conhecimento.

<https://www.ma.gov.br/noticias/maranhao-capacita-elas-semu-lanca-programa-para-fomentar-a-autonomia-financeira-e-o-empreendedorismo-feminino-no-estado>

Semear Delas (parceria entre Sebrae-MA e Suzano): oferece um conjunto de recursos, incluindo **aulas, consultorias individuais, oficinas de gestão financeira e palestras sobre tributação especial e responsabilidade socioambiental**. O programa está alinhado com a meta da Suzano de retirar pessoas da linha de pobreza, auxiliando

essas mulheres, chefes de família, a terem melhores condições de vida por meio do empreendedorismo.

<https://ma.agenciasebrae.com.br/cultura-empreadedora/sebrae-e-suzano-se-unem-para-fortalecer-empreadedorismo-feminino-no-maranhao/>

Programa Te Empodera, Mulher: por meio de **formações nas áreas de artesanato, corte e costura, beleza, gastronomia, agricultura familiar, reciclagem e mariscagem**, o Programa Te Empodera, Mulher já impactou mais de 1.800 maranhenses, ao contemplar 93 grupos de mulheres em 30 municípios do Maranhão.

<https://www.ma.gov.br/noticias/programa-te-empodera-mulher-ja-impactou-quase-2-mil-maranhenses>

PARAÍBA

Empreender Mulher: **linha de crédito destinada somente a pessoas físicas do gênero feminino, que se encontrem em situações de violência e/ou de vulnerabilidade social.** Tem o objetivo de incentivar a geração de ocupação e renda. Os limites de valores mínimo e máximo dos créditos a serem concedidos por meio da linha Empreender Mulher são R\$ 1.500 e R\$15 mil, respectivamente. A taxa de juros referente à linha Empreender Mulher é de 0,50% a.m. (meio por cento ao mês).

<https://www.empreenderpb.pb.gov.br/institucional/linhas-de-credito/pessoa-fisica/empreender-mulher>

PERNAMBUCO

Bora Empreender Mulher: jornada cuidadosamente planejada para a mulher que sonha ou quer empreender, composta por três etapas que precisam ser executadas: **qualificação, formalização e crédito.** Assim, para ter acesso à última etapa, é necessário realizar as duas primeiras.

<https://www.age.pe.gov.br/boraempreendermulher>

REGIÃO CENTRO-OESTE

DISTRITO FEDERAL

Projeto Empreender Mulher: o projeto visa **capacitar mulheres residentes nas regiões administrativas do Itapoã ou Paranoá.** Serão oferecidas duas oficinas de empreendedorismo, uma no turno matutino e outra no vespertino, com 40 vagas em cada. O curso ocorrerá de 15 a 20 de janeiro e de 29 de janeiro a 3 de fevereiro de 2024.

<https://www.sedet.df.gov.br/abertas-as-inscricoes-para-o-projeto-empreender-mulher/#:~:text=23%20%C3%A0s%2015h39-,ABERTAS%20AS%20INSCRI%C3%87%C3%95ES%20PARA%20O%20PROJETO%20EMPREENDER%20MULHER,12%20de%20dezembro%20de%202023.>

Espaço Empreende Mais Mulher: tem como objetivo **proporcionar oportunidades, tirar as mulheres da situação de vulnerabilidade e promover a autonomia econômica.** Com a proposta de resgatar a autoestima e fortalecer o empoderamento feminino por meio da capacitação profissional e da autonomia econômica, o Empreende Mais Mulher foi criado em 2019, disponibilizando um espaço privilegiado de acesso aos projetos e programas de capacitação.

<https://www.mulher.df.gov.br/empreende-mais-mulher/>

GOIÁS

Programa Mulher Empreendedora, da Goiás Fomento: o programa **liberou quase R\$ 28 milhões em financiamentos para mulheres microempreendedoras individuais (MEI)** e para empresas de micro e pequeno portes comandadas por empreendedoras.

<https://www.goiasfomento.com/programa-mulher-empreendedora-da-goiasfomento-ja-liberou-quase-r-28-milhoes-desde-marco/>

Programa Goianas na Ciência: criado pelo Governo de Goiás, tem a meta de ampliar a participação feminina nas áreas de ciência e inovação. O programa foi dividido em três etapas: **despertar, desenvolver e acelerar.** Na primeira, serão desenvolvidos projetos que despertem o interesse de meninas e adolescentes pela ciência. Na segunda etapa, serão escolhidos projetos liderados por mulheres voltados a empreendimentos e à iniciação científica. Já a terceira etapa prevê o estímulo a *startups* e a mulheres cientistas na pós-graduação, especialmente aquelas focadas em Inteligência Artificial (IA) e Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM).

<https://goias.gov.br/fapeg/governo-de-goias-lanca-programa-goianas-na-ciencia-e-inovacao/>

Programa Goianas S.A.: tem o objetivo de fomentar o empreendedorismo inovador feminino em Goiás. As iniciativas contempladas contam com uma jornada de **oficinas e consultorias para estruturar os modelos de negócios e esboçar o produto, serviço ou protótipo a ser oferecido ao mercado.**

<https://sagresonline.com.br/escolas-do-futuro-de-goias-apoiam-empreendedorismo-feminino/>

MATO GROSSO

Beneficiárias do Programa SER Família Mulher podem obter crédito do Governo de MT: mulheres vítimas de violência doméstica beneficiadas com o programa SER Família Mulher terão a **oportunidade de mudar de vida longe de seus agressores**. Por meio da agência de fomento Desenvolve MT, o Governo de Mato Grosso oferece linhas de crédito para mulheres empreendedoras.

<https://www.desenvolve.mt.gov.br/-/benefici%C3%A1rias-do-programa-ser-fam%C3%ADlia-mulher-podem-obter-cr%C3%A9dito-do-governo-de-mt>

Empreendedorismo feminino é prioridade de Mato Grosso: o estado quer priorizar o Banco da Mulher, tanto que alocou R\$ 60 milhões em crédito para liberar em 2023 . Em 2022, a Desenvolve MT liberou um total de **R\$11,8 milhões em crédito para empreendimentos liderados por mulheres**, valor 9,6% maior do que no ano anterior. Entre 2019 e 2022, 52% dos valores concedidos foram para mulheres, ante 32,5% entre 2015 e 2018.

Link 1: <https://mtverso.org/noticias/empreendedorismo-feminino-e-prioridade-de-mato-grosso>

Link 2: <https://www.matogrossonews.com.br/mato-grosso/governo-de-mt-liberou-r-14-milhoes-em-credito-para-apoiar-mulheres-empendedoras/>

Desenvolve Mulher Empreendedora: objetiva estimular o empreendedorismo feminino na geração de emprego e renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das empreendedoras e de suas famílias por meio do **acesso facilitado ao crédito**.

<https://www.desenvolve.mt.gov.br/mulher-empendedorora>

MATO GROSSO DO SUL

Programa Recomeçar: o programa realizou *lives* com mulheres empreendedoras, nas quais abordou temas como **empoderamento, liderança e networking, mostrando suas histórias de conquistas e sucesso**, para que outras mulheres enxerguem em si a capacidade e a possibilidade de transformarem as suas próprias vidas. No ano de 2021, foram realizadas 27 oficinas virtuais em parceria com SEBRAE, Fundação do Trabalho (Funtrab) e Rede Mulher Empreendedora. Público atingido: 535 pessoas.

<https://www.naosecale.ms.gov.br/recomecar/#:~:text=O%20programa%20RECOME%C3%87AR%20traz%20ainda,transformarem%20as%20suas%20pr%C3%B3prias%20vidas.>

REGIÃO SUDESTE

ESPÍRITO SANTO

Programa Mulheres Empreendedoras: conta com **capacitações e linhas de financiamento do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes)**, que vão destinar, no mínimo, 20% das operações para as mulheres.

<https://www.es.gov.br/Noticia/programa-mulheres-empendedoras-retoma-atividades-nesta-terca-feira-08>

Projeto Somos Empreendedoras: chamada pública para a seleção de projetos de dez mulheres capixabas que estejam cursando ou já tenham concluído um curso do programa Qualificar ES, para receberem **consultorias de empreendedorismo**.

<https://qualificar.es.gov.br/Not%C3%ADcia/governo-do-estado-lanca-chamada-publica-para-fomentar-o-empendedorismo-de-mulheres-capixabas>

MINAS GERAIS

DELAS: Desafio do Empreendimento e do Legado Acadêmico: esse programa de empreendedorismo feminino é um projeto de **formação empreendedora para bolsistas de mestrado e doutorado**, realizado em conjunto com instituições parceiras. Tem o objetivo de dar continuidade a pesquisas que, muitas vezes, não avançam, e posteriormente apresentá-las ao mercado e à sociedade. O edital para o DELAS será lançado em abril.

<https://www.fepe.com.br/fapemig-lanca-programa-de-empendedorismo-feminino/>

BDMG reforça compromisso com o empreendedorismo feminino: em março de 2023, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) reforçou o apoio ao empreendedorismo feminino disponibilizando condições exclusivas de **financiamento para micros e pequenas empresas lideradas por mulheres**.

<https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/bdmg-reforca-compromisso-com-o-empendedorismo-feminino>

RIO DE JANEIRO

Programa para Jovens Empreendedoras: projeto de incentivo à formação e ao empoderamento de jovens mulheres que sejam mães ou gestantes, moradoras de favelas e áreas periféricas. **A ação consiste em disponibilizar especialistas em gestão de projetos, em pequenas empresas e negócios, para capacitar as empreendedoras**. Das 50 vagas oferecidas, as 40 primeiras participantes selecionadas, com renda por pessoa de até meio salário-mínimo, serão beneficiárias de uma **bolsa-auxílio no valor de R\$ 400,00 mensal + auxílio passagem durante três meses de formação** pelo projeto Mulheres do Rio.

<https://prefeitura.rio/fazenda/politicas-de-protecao-da-mulher/secretaria-da-mulher-e-observatorio-de-juventude-lancam-programa-para-jovens-empendedoras/>

Selo Empresa Amiga da Mulher: certificação para empresas do estado do Rio de Janeiro que demonstrem comprometimento com a promoção e a defesa dos direitos da mulher, por meio de ações e projetos. A iniciativa foi apresentada a indústrias que fazem parte do Sindicato de Moda Íntima de Nova Friburgo (Sindvest), entidade que representa o polo de vestuário, abrangendo cerca de 2.778 empresas.

<https://www.secmulher.rj.gov.br/node/417>

Projeto Lidera Mulher: criado com o objetivo de promover a autonomia e o fortalecimento do empreendedorismo feminino, o projeto Lidera Mulher, desenvolvido pela Subsecretaria de Políticas Públicas para as Mulheres da Prefeitura de São Gonçalo em parceria com o Sebrae, formou mais de 230 mulheres em 2023. As mulheres participantes do projeto recebem **aulas sobre formalização, administração e planejamento de negócios, técnicas de vendas e uso das mídias sociais**, em um curso de capacitação que dura três meses.

<https://www.saogoncalo.rj.gov.br/projeto-lidera-mulher-fecha-2023-com-230-novas-empendedoras/>

SÃO PAULO

Crédito Desenvolve Mulher: linha de crédito da Desenvolve SP elaborada especialmente para atender mulheres empreendedoras e para fomentar micros, pequenas e médias empresas administradas por mulheres.

<https://www.desenvolvesp.com.br/empresas/opcoes-de-credito/credito-desenvolve-mulher/>

Empreenda Mulher: iniciativas voltadas a incentivar a autonomia das mulheres, possibilitando **acesso a crédito com as menores taxas de juros do mercado e qualificação em diversas áreas**. É uma união entre a disponibilização de linhas de crédito por meio do Banco do Povo e as capacitações oferecidas pelo Programa Sebrae DELAS.

Link 1: <https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/empreenda-mulher-oferece-mais-de-40-mil-vagas-em-cursos-de-qualificacao-e-microcredito-para-publico-feminino/>

Link 2: <https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/programas/empreendamulher/>

Programa Mais Mulheres: a qualificação tem como objetivo orientar empreendedoras para impulsionar os seus negócios por meio de **oficinas teóricas e práticas, qualificação técnica, rede de apoio e mentorias**. O curso é dividido em três fases: inspiração, empoderamento e formação empreendedora. As etapas são realizadas por meio de uma trilha de aprendizado.

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/noticias/index.php?p=326286>

REGIÃO SUL

Empreendedoras do Sul: programa de **financiamento direcionado a empresas de diferentes portes que tenham ao menos 40% do seu capital social de sócias mulheres**. O crédito pode ser utilizado para investimentos e capital de giro isolado (limitado a 20% da receita bruta do exercício anterior).

<https://www.brde.com.br/linha-financiamento/empreendedoras-do-sul/>

PARANÁ

Programa Empreendedora Curitibana: tem como objetivo principal fortalecer o empreendedorismo feminino e promover a autonomia financeira das mulheres de Curitiba e Região Metropolitana. O programa atua como um **canal de conexão entre empreendedoras, líderes e comunidades locais, por meio de uma rede de apoio e desenvolvimento. O programa oferece capacitações, eventos de networking e mentorias** realizados por um grupo de líderes capacitadas e reconhecidas em suas áreas de atuação, que auxiliam no desenvolvimento, fomento e impulsionamento do empreendedorismo feminino.

<http://www.agenciacuritiba.com.br/programas/empreendedora-curitibana/>

Banco da Mulher Paranaense: programa de estímulo ao empreendedorismo feminino que oferece **linhas de crédito com taxas de juros reduzidas para pequenos negócios de mulheres empreendedoras**. São linhas de microcrédito para pessoa física ou jurídica, em valores de R\$ 1 mil a R\$ 20 mil, e linhas para micros e pequenas empresas (com faturamento anual até R\$ 4,8 milhões), de R\$ 20 mil a R\$ 500 mil.

- Para conseguir a melhor taxa do financiamento, a empresária tem que fazer um curso de capacitação em gestão de negócios (0,95% ao mês com o curso de capacitação e 1,86% ao mês sem o curso).

<https://www.fomento.pr.gov.br/Banco-da-Mulher-Paranaense>

Sala da Mulher Empreendedora do Paraná: **serviços de apoio, orientação, consultoria e treinamento para mulheres empreendedoras**, especialmente para aquelas que participam dos cursos ofertados pelo Centro de Oficinas para as Mulheres (COM), com o objetivo de que elas formalizem e desenvolvam seus negócios.

<https://blog.londrina.pr.gov.br/?p=161734>

Ella's: Programa Mulher Inovadora: o objetivo do Ella's é apresentar a cultura de inovação às mulheres paranaenses e disseminar novos hábitos e costumes de empreender e inovar, além de promover a criatividade e apoiar a geração de ideias, buscando novas formas de fazer negócios. Os **workshops abordam conceitos e**

princípios de inovação e orientam as empreendedoras sobre planejamento, desenvolvimento e captação de recursos para seus negócios, entre outros temas.

<https://www.pti.org.br/fomentando-o-empendedorismo-feminino-governo-do-parana-lanca-ellas-programa-mulher-inovadora/>

El@s Conectadas: projeto de extensão El@s Conectadas, promovido pelos cursos de Computação e de Ciência da Computação do Campus Luiz Meneghel, da Universidade Estadual do Norte do Paraná, realiza **oficinas, workshops e eventos sobre a utilização de técnicas de divulgação de conteúdos digitais e uso das mídias sociais**. A ação, que teve início em março, busca contribuir para o empoderamento digital e o desenvolvimento de liderança em mulheres da região.

<https://uenp.edu.br/clm/item/3851-projeto-de-extensao-da-uenp-promove-empendedorismo-feminino-e-lideranca>

RIO GRANDE DO SUL

Programa Mulheres Empreendedoras: iniciativa que visa capacitar e oferecer as ferramentas necessárias para o empreendedorismo feminino. Foram 1,5 mil vagas direcionadas às mulheres em todo o estado, para **cursos de elaboração e desenvolvimento de planos de negócios, finanças, inovação, marketing e e-commerce**.

<https://www.estado.rs.gov.br/secretaria-de-trabalho-lanca-projeto-para-capacitar-1-5-mil-mulheres-empendedoras-no-rs>

Programa + Mulheres Empreendedoras: tem o objetivo de **prestar soluções financeiras para o público feminino que empreende nas categorias de micros e pequenas empresas**. O programa beneficia: empresas individuais de mulheres; pessoas jurídicas com mais de 50% do capital social feminino; e empresas cuja administração seja efetivamente da mulher empreendedora. O limite de exposição para o grupo beneficiário é de até R\$ 200 mil, com carência de três a 12 meses e amortização mensal após a carência. O prazo total para a liquidação do financiamento é de até 60 meses (cinco anos). Em relação aos demais serviços de crédito oferecidos pelo Badesul, na linha + Mulheres Empreendedoras há uma redução de 10% no *spread*.

<https://www.badesul.com.br/noticias/detalhe/31765>

Rio Grande Por Elas: iniciativa focada na **criação de uma rede de empreendedorismo feminino** das mais variadas localidades do município. Algumas ações do projeto contam com o apoio do Sebrae RS e incluem a **apresentação do protagonismo feminino por meio de exemplos de empreendedoras do município, capacitações, lives, workshops etc.**

<https://www.riogrande.rs.gov.br/riograndeporelas/>

SANTA CATARINA

Programa Mulheres+Tec: com o objetivo de aumentar a participação feminina no ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) de Santa Catarina, **serão financiadas 20 startups lideradas por mulheres com recursos de até R\$90 mil para cada uma.**

<https://estado.sc.gov.br/noticias/governo-do-estado-vai-apoiar-startups-catarinenses-lideradas-por-mulheres/>

Mulheres ACATE: grupo temático da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), que tem o propósito de **fortalecer o protagonismo feminino no setor tecnológico do estado.** O grupo busca não só aumentar o número de mulheres líderes em empresas de tecnologia, como fortalecer os empreendimentos criados.

<https://www.negociossc.com.br/noticia/4-programas-para-incentivar-mulheres-empendedoras-em-sc/>

Mulheres Gestoras (UDESC): presta apoio de várias formas às mulheres que ocupam posições de gestão, seja como empreendedores dos próprios negócios, liderando ações ou inseridas na estrutura de uma organização. Esse apoio é oferecido por meio de **atividades de formação, consultorias e aconselhamento jurídico.**

<https://www.udesc.br/esag/extensao/mulheresgestoras>

PROGRAMAS INTERNACIONAIS

Global Entrepreneurship Monitor - GEM

- **Relatório GEM de Empreendedorismo Feminino 2022/23:** Desafiando o preconceito e estereótipos.

<https://www.gemconsortium.org/reports/womens-entrepreneurship>

- “É preciso dar mais atenção às mulheres que estão iniciando e desenvolvendo empresas de elevado crescimento, elevada inovação e grandes empresas de mercado. **Os estereótipos que enquadram as mulheres empreendedoras como um grupo desfavorecido alimentam uma falsa narrativa de que as mulheres não têm a mesma competência que os homens em relação à liderança empresarial.**”
 - “**As mulheres empreendedoras desempenham um papel importante na promoção do crescimento económico e no avanço do desenvolvimento social. No entanto, elas também estão sobrerrepresentadas entre as pequenas empresas em mercados e indústrias altamente competitivos e com margens baixas.** Enfrentam a desigualdade no lar, carregando um fardo mais pesado de responsabilidades familiares, o que contribui para o aumento da dependência econômica e para a diminuição do poder e dos privilégios interpessoais”.
- Arquivo do relatório completo para Download

<https://www.gemconsortium.org/file/open?fileId=51352>

Banco Mundial

- **Ponto de recurso de Empreendedorismo Feminino**

- **Módulo 1: Por que o gênero é importante?**

<https://www.worldbank.org/en/topic/gender/publication/female-entrepreneurship-resource-point-introduction-and-module-1-why-gender-matters>

- As mulheres empresárias têm maior propensão a operar no setor informal ou em setores femininos tradicionais.
- As diferenças de gênero ainda estão presentes nas competências críticas necessárias para gerir uma empresa de sucesso.
- A falta de financiamento é um grande empecilho ao crescimento das empresas pertencentes a mulheres.
- As restrições legais no âmbito do direito da família e da herança podem determinar a capacidade de uma mulher possuir propriedade e ter acesso a garantias para financiamento.

- **Módulo 2: Como fazer a mudança**

<https://www.worldbank.org/en/topic/gender/publication/female-entrepreneurship-resourcepoint-module-2-how-to-make-change>

- Programa de Treinamento e Desenvolvimento de Negócios - habilidades interpessoais e habilidades para a vida; flexibilidade; sensibilização de gênero da família e da comunidade; *networking*.
- Acesso a Programas de Financiamento - consultas com grupos e mulheres; garantir a colheita de dados separados por gênero; apoiar a sensibilização de Gênero; construir a infraestrutura.
- Acesso a Tecnologias de Informação e Comunicação (ITC) - garantir acesso igualitário; abordar o tema de maneira limitada.

- **Módulo 3: O que as mudanças parecem**

<https://www.worldbank.org/en/topic/gender/publication/female-entrepreneurship-resource-point-module-3-what-change-looks-like>

- Histórias de sucesso de Desenvolvimento de Negócios
 - Peru - Projeto de Suporte a Microempresas de Mulheres
 - Tanzânia - Incubadora de Negócios Virtuais
- Histórias de Sucesso a Acesso Financeiro
 - Indonésia - BII Women One
 - Uganda - Programa de Mulheres em Negócios

- Histórias de Sucesso em Acesso à Tecnologia de Informação e Comunicação (ITC)
 - Digital Green
 - Telecentre.org
- **Módulo 4: Como mensurar a mudança**
<https://www.worldbank.org/en/topic/gender/publication/female-entrepreneurship-resource-point-module-4-how-to-measure-change>
 - Fornecer descrição detalhada e escrita das atividades do projeto a serem monitoradas.
 - Identificar os indicadores a serem medidos, as fontes de dados e as ferramentas de monitorização a serem desenvolvidas; após isso, chegar a um acordo sobre a frequência da coleta de dados.
 - Acordo de métodos de avaliação.
 - Desenvolver canais de comunicação que governem o fluxo de dados de monitoramento e identificar recursos, restrições e oportunidades disponíveis para monitoramento.
 - Unir tudo o que foi aprendido.
- **Programa de liderança feminina em pequenas e médias empresas**
<https://www.worldbank.org/en/topic/gender/publication/female-entrepreneurship-resource-point-womens-leadership-in-small-and-medium-enterprises>
 - Ásia Central - Medindo e reduzindo a incerteza regulatória e o arbítrio para mulheres empreendedoras.
 - Haiti - Promoção do envolvimento das mulheres na agroindústria, para melhorar a qualidade alimentar e a segurança alimentar das famílias.
 - Egito - Projeto de liderança feminina em micros e pequenas empresas.
 - África - Melhorar o acesso ao mercado das micros e pequenas empresas por meio de programas inovadores.
 - África - Abordagens inovadoras para desenvolver capacidades empreendedoras das empresas lideradas por mulheres.
 - Paquistão - Uma nova geração de mulheres empreendedoras.
 - Serra Leoa - Testando os impactos relativos do treinamento e do acesso ao financiamento para promover o sucesso empresarial.
 - Tunísia - Ligando graduados do curso de empreendedorismo universitário a serviços integrados de apoio e incubação.
- Fazer Download do relatório completo
<https://siteresources.worldbank.org/EXTGENDER/Resources/FemaleEntrepreneurshipResourcePoint041113.pdf>

- **O que funciona no suporte aos negócios liderados por mulheres**

<https://documents1.worldbank.org/curated/en/099725201232311026/pdf/IDU09d78e3cf0b38f04fb20af0405b1d4ae194b0.pdf>

ÁSIA E PACÍFICO

- **Catalisando o empreendedorismo feminino**

<https://w05.international.gc.ca/projectbrowser-banqueprojets/project-projet/details/d004857001>

- Resultados esperados:

- Maior **acesso ao financiamento por parte das mulheres empresárias** por meio de abordagens inovadoras de financiamento.
- Aumento da **utilização das tecnologias da informação e da comunicação** pelas mulheres empresárias.
- Fortalecimento de um **ambiente propício para o avanço das mulheres empreendedoras**.

- **Cazaquistão – WEDCs:** foram abertos vários Centros de Desenvolvimento a Empreendedorismo Feminino (WEDCs) no Cazaquistão. **Esses centros ajudam mulheres empreendedoras com informação, financiamento e *networking***. O programa tem foco em ajudar mulheres a digitalizar seus negócios.

<https://www.unwomen.org/en/news-stories/feature-story/2023/05/supporting-womens-entrepreneurship-in-kazakhstan>

- **Paquistão**

- **Projeto Caritas para mulheres empreendedoras:** a Caritas no Paquistão lançou, em Karachi, o projeto Livelihood (sustento), dedicado ao empreendedorismo feminino com o objetivo de **acompanhar as mulheres paquistanesas no caminho da formação de uma mentalidade empresarial e, assim, ajudá-las a iniciar suas pequenas ou médias atividades**.

<https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2018-03/paquistao--projeto-da-caritas-para-mulheres-empendedoras.html>

- **SHAREAMERICA:** empresas com sede nos Estados Unidos e no Paquistão se comprometeram a **conectar um milhão de mulheres e meninas**

paquistanesas com profissionais de diversas áreas — por exemplo, medicina, administração de empresas e disciplinas do meio acadêmico.

<https://share.america.gov/pt-br/criando-redes-de-contatos-para-um-milhao-de-mulheres-paquistanesas/>

ORIENTE MÉDIO

- **Iraque:**
 - **Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD)** - Portal *online* abre as portas para as mulheres nos negócios. O **sistema *online* do país tornou mais fácil, para as empreendedoras, acessar os benefícios de registrar seus negócios junto ao governo.**
<https://unctad.org/news/iraq-online-portal-opens-doors-women-business>
 - **Empoderamento econômico das mulheres no Iraque** - Estratégia do Iraque para **melhorar a realidade dos direitos e da participação das mulheres na economia do país.**
<https://thedocs.worldbank.org/en/doc/589791574443330880-0280022019/render/IraqWEEAPJan172019en.pdf>

ÁFRICA

- **Africa Growth Initiative** - Empoderando mulheres empreendedoras em países em desenvolvimento – **Por que os programas atuais não são suficientes.**
<https://socialprotection.gov.bd/wp-content/uploads/2019/03/Empowering-women-entrepreneurs-in-developing-countries.pdf>
 - As intervenções atuais de empoderamento econômico das mulheres não são suficientes para superar todos os obstáculos enfrentados pelas empreendedoras. As evidências emergentes da psicologia e da economia experimental sobre ação, mentalidade e liderança mostram que, para que as intervenções sejam bem-sucedidas e transformadoras, é necessário ir além do acesso básico ao capital financeiro e humano e enfrentar as principais restrições psicológicas, sociais e de competências das mulheres empreendedoras.
- **África Ocidental** - Banco Africano de Desenvolvimento e ONU Mulheres assinam acordo de **financiamento de US\$ 4 milhões para apoiar as mulheres empreendedoras na África Ocidental.**
<https://www.afdb.org/pt/noticias-e-eventos/comunicados-de-imprensa/banco-africano-de-desenvolvimento-e-onu-mulheres-assinam-acordo-de->

[financiamento-de-4-milhoes-de-dolares-para-apoiar-mulheres-empendedoras-na-africa-ocidental-48955](#)

- **Benin**
 - **Projeto para mulheres que cultivam abacaxi: treinamento baseado em necessidades identificadas, liberação de recursos, apoio jurídico para negociação com proprietários de terras improdutivas, assistência para formalização e apoio para acesso a instalações adequadas.**
<https://www.enabel.be/benin-women-growing-pineapples-improve-their-business-skills-and-household-incomes/>
 - **Inclusão feminina por meio da inclusão digital no Benin:** a Fondation Air Liquide deu suporte à ONG Rescue and Hope para abrir um centro de formação digital em Cotonou, Benin, para **promover a integração, o empoderamento e o empreendedorismo feminino por meio da inclusão digital.**
<https://www.fondationairliquide.com/female-inclusion-through-digital-benin>

EUROPA

- **Young Female Entrepreneurs Program (YFEP):** projeto que visa **desenvolver habilidades de empreendedorismo em mulheres jovens**, alcançando esse objetivo por meio de programas como cursos *online*, *workshops*, atividades em grupo e suporte multimentorial.
<https://female-business.eu>
- **OCDE - Resumo de Políticas sobre empreendedorismo feminino**
<https://www.oecd.org/cfe/smes/Policy-Brief-on-Women-s-Entrepreneurship.pdf>
- **OCDE - Resumo de políticas sobre o recente desenvolvimento no Empreendedorismo Jovem**
https://read.oecd-ilibrary.org/economics/policy-brief-on-recent-developments-in-youth-entrepreneurship_5f5c9b4e-en#page1
- **OCDE - Políticas inclusivas de Empreendedorismo - Bélgica 2018**
<https://www.oecd.org/cfe/smes/BELGIUM-IE-Country-Note-2018.pdf>

- p. 26 - Overview of Women's Entrepreneurship
 - p. 28 - Policy recommendations
- **Comissão Europeia - Um guia para promover o empreendedorismo feminino - cinco ações-chave em direção a uma Europa digital, verde e resiliente.**
<https://eisma.ec.europa.eu/system/files/2022-01/a%20guide%20for%20fostering%20women%27s%20entrepreneurship.pdf>
 - Aumentar a conscientização sobre o empreendedorismo feminino e reconhecer a importância das mulheres empreendedoras;
 - Garantir a aprendizagem empreendedora ao longo da vida, especialmente para as mulheres;
 - Aumentar o acesso ao financiamento para mulheres empreendedoras;
 - Construir uma organização e comunidade europeias para o empreendedorismo feminino;
 - Coletar e analisar dados sobre o empreendedorismo feminino.
 - **Espanha - Programa de Apoio Empresarial a las Mujeres (PAEM):** oferece às participantes aconselhamento empresarial, apoio para o desenvolvimento estratégico e informações sobre oportunidades de financiamento e elegibilidade para microcrédito.
<https://empresarias.camara.es/>

AMÉRICA

- **Estados Unidos**
 - **Academy for Women Entrepreneurs (AWE):** programa de **mentorias para mulheres empreendedoras**, que propicia a oportunidade de aprender habilidades essenciais para liderar um negócio. Também providencia oportunidades de encontrar parcerias.
<https://eca.state.gov/awe/about-awe>
 - **Millennium Challenge Corporation (MCC):** criada pelo Congresso norte-americano em janeiro de 2004, com forte apoio bipartidário, a MCC estabelece parcerias com os países mais pobres do mundo que estão empenhados em promover uma governança justa e democrática, a liberdade econômica e o investimento em suas populações.
 - **Execução de projetos que impactam direta ou indiretamente o empreendedorismo feminino em parceria com os governos de vários países.**

■ Exemplos:

- **Ilhas Salomão** - Projeto de US\$ 20 milhões: apoio ao governo para promover o **desenvolvimento econômico sustentável, reforçando a capacidade do Estado em gerir projetos de turismo inclusivos e potencialmente estimular oportunidades de empreendedorismo feminino**.
<https://www.mcc.gov/resources/story/story-cbj-fy2024-threshold-programs/>

- **Benin** - Investimento de US\$ 391 milhões no Benin Power Compact: o objetivo é beneficiar 11 milhões de pessoas nos próximos 20 anos. Dentre as ações do programa, algumas favorecem as mulheres empreendedoras, como o **treinamento de mulheres empreendedoras no setor de energia**. As participantes relataram mudanças positivas em seus negócios, como aumento nas vendas, redução nos custos, expansão territorial e aumento nos empregos para mulheres.
<https://www.mcc.gov/news-and-events/release/release-062223-benin-power-compact-closeout/>

- **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - Programa WeForLAC - Mulheres empreendedoras em países em desenvolvimento.**
 - As mulheres empreendedoras recebem **maior acesso a financiamento; maior acesso a capacitações, tutorias e redes; maior acesso a mercados; e um entorno facilitador**.
 - Países atendidos: Honduras, El Salvador, Guatemala, México, Colômbia, Brasil, Peru, Equador e República Dominicana.
<https://blogs.iadb.org/igualdad/es/vanguardia-apoyo-emprendimiento-femen/>

OCEANIA

- **Austrália**
 - **Future Female Entrepreneurs Program (FFEP)**: procura inspirar, educar e capacitar a próxima geração de inovadoras e empreendedoras,

desenvolvendo competências em *design thinking*, tecnologia e negócios por meio de **três iniciativas prioritárias**:

<https://futurefemaleentrepreneursprogram.com.au/>

- **Academy for Enterprising Girls:** programa de empreendedorismo divertido e emocionante, disponível gratuitamente para todas as australianas com idades entre 10 e 18 anos. É financiado pelo Programa de Liderança e Desenvolvimento Feminino do governo australiano. A Academia foi concebida para cultivar as competências das jovens mulheres em *design thinking* e competências empreendedoras e empresariais, por meio de quatro pilares principais do programa: Programa Nacional de *workshops*; Módulos abrangentes de *eLearning*; Centro de recursos educacionais para professores; e Centro de recursos para alunos e pais.

<https://enterprisinggirls.com.au/>

- **Accelerator for Enterprising Women:** programa concebido para apoiar e empoderar mulheres australianas com mais de 18 anos, estimulando-as a criar planos de carreira próprios. O empreendedorismo é mostrado como uma opção de carreira viável e busca-se garantir que as empresárias australianas tenham as competências necessárias para gerir seus próprios negócios e para transformar as indústrias em que trabalham.

<https://enterprising-women.com.au/>

- **Enterprising ME:** iniciativa nacional concebida para apoiar e capacitar mulheres com mais de 18 anos para criarem carreiras próprias no empreendedorismo. O objetivo é incentivar mulheres a se tornarem empreendedoras autônomas, fornecendo uma plataforma de inspiração, recursos e comunidade.

<https://enterprisingme.com.au/>

LEIS SOBRE EMPREENDEDORISMO FEMININO

- **LEI Nº 14.667, DE 4 DE SETEMBRO DE 2023 - Semana Nacional de Empreendedorismo Feminino** - Essa lei institui a Semana Nacional de Empreendedorismo Feminino no mês de novembro. Seu objetivo é conscientizar o país sobre o tema.

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2023-09-04;14667>

- **Dia Nacional da Mulher Empresária** - Essa lei institui o Dia Nacional da Mulher Empresária, que é celebrado em 17 de agosto e tem um objetivo semelhante ao da Semana Nacional do Empreendedorismo Feminino.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14545.htm
- **LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023** - Dispõe sobre a **igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens** e altera a Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14611.htm
- **(PL) 904/2023** - Projeto de lei que dá **prioridade a mulheres empreendedoras em programas de crédito**. O senador Flávio Arns (PSB-PR) apresentou projeto que dispõe sobre o fomento ao empreendedorismo feminino, para prever prioridade de atendimento a negócios controlados por mulheres. O projeto será analisado pelas comissões do Senado.
<https://muraldoparana.com.br/projeto-de-lei-incentiva-o-empreendedorismo-feminino/>
- **LEI Nº 6.767, DE 10 DE JANEIRO DE 2024 da Assembleia Legislativa do estado do Amazonas** - Institui diretrizes de estímulo ao empreendedorismo feminino.
<https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2024/13066/6767.pdf>
- **LEI Nº 9.515, DE 29 DE MARÇO DE 2022 - estado do Pará** - Estabelece o programa denominado Mulher Empreendedora cidadã. As medidas do programa são voltadas a promover, dentre outros fins, o **acesso facilitado de empreendedoras a linhas de crédito, educação financeira, assistência técnica e sistema diferenciado de garantias**.
<https://leisestaduais.com.br/pa/lei-ordinaria-n-9515-2022-para-estabelece-o-programa-denominado-mulher-empreendedora-cidada>
- **LEI Nº 5.536, DE 29 DE MARÇO DE 2023** - Institui a **Política Estadual de estímulo ao Empreendedorismo Feminino** no âmbito do estado de Rondônia e dá outras providências.
<https://leisestaduais.com.br/ro/lei-ordinaria-n-5536-2023-rondonia-institui-a-politica-estadual-de-estimulo-ao-empreendedorismo-feminino-no-ambito-do-estado-de-rondonia-e-da-outras-providencias>
- **LEI N.º 6.421, DE 18 DE SETEMBRO DE 2023** - Dispõe sobre diretrizes e objetivos de **ações direcionadas ao combate ao machismo, à promoção da valorização da mulher pescadora profissional e ao incentivo ao empreendedorismo feminino** no âmbito da atividade pesqueira do estado do Amazonas.
https://legisla.imprensaoficial.am.gov.br/diario_am/12/2023/9/10237?modo=lista

- **LEI Nº 2.275/2023, DE 24 DE MARÇO DE 2023** - Dispõe sobre as diretrizes para implementação de **políticas públicas de estímulo, incentivo, promoção e apoio à mulher empreendedora** no âmbito municipal de Guaíra, estado do Paraná.

<https://leismunicipais.com.br/a/pr/g/guaira/lei-ordinaria/2023/228/2275/lei-ordinaria-n-2275-2023-ementa-dispoe-sobre-as-diretrizes-para-implementacao-de-politicas-publicas-de-estimulo-incentivo-promocao-e-apoio-a-mulher-empresendedora-no-ambito-municipal-de-guaira-estado-do-parana>
- **DECRETO Nº 16.940, DE 22 DE JULHO DE 2022** - **Define as condições necessárias para utilização e concessão de benefícios, faixas e taxas de juros a serem contratados nas operações financeiras** das credenciadas pelo município no âmbito do Fundo Municipal de Fomento ao Empreendedorismo - Mulher Empreendedora, Banco da Mulher, para o credenciamento fase III.

<https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/cascavel/decreto/2022/1694/16940/decreto-n-16940-2022-define-as-condicoes-necessarias-para-utilizacao-e-concessao-do-beneficio-faixas-e-taxas-de-juros-a-serem-contratados-nas-operacoes-financeiras-das-credenciadas-pelo-municipio-no-ambito-do-fundo-municipal-de-fomento-ao-empreendedorismo-mulher-empresendedora-banco-da-mulher-para-o-credenciamento-fase-iii>
- **LEI Nº 17.176, DE 15 DE JANEIRO DE 2020** - Dispõe sobre a implementação da **Política Estadual de Estímulo ao Empreendedorismo Feminino**.

<https://leisestaduais.com.br/ce/lei-ordinaria-n-17176-2020-ceara-dispoe-sobre-a-implantacao-da-politica-estadual-de-estimulo-ao-empreendedorismo-feminino>
- **LEI Nº 11.368, DE 5 DE JUNHO DE 2023** - Cria e inclui no **Calendário Oficial de Eventos do Município de Fortaleza a Semana Municipal do Empreendedorismo Feminino**, na forma que indica.

<https://leismunicipais.com.br/a/ce/f/fortaleza/lei-ordinaria/2023/1137/11368/lei-ordinaria-n-11368-2023-cria-e-inclui-no-calendario-oficial-de-eventos-do-municipio-de-fortaleza-a-semana-municipal-do-empreendedorismo-feminino-na-forma-que-indica>
- **LEI Nº 11.137, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019** - Institui a **Semana Estadual da Mulher Empreendedora Maranhense** e dá outras providências.

<https://leisestaduais.com.br/ma/lei-ordinaria-n-11137-2019-maranhao-institui-a-semana-estadual-da-mulher-empresendedora-maranhense-e-da-outras-providencias>

- **LEI Nº 12.741, DE 24 DE OUTUBRO DE 2023** - Dispõe sobre as **medidas de apoio e estímulo à Mulher Empreendedora**, com o objetivo de promover a consolidação de empreendimentos liderados por mulheres.
<https://leisestaduais.com.br/pb/lei-ordinaria-n-12741-2023-paraiba-dispoe-sobre-o-estimulo-a-mulher-empreendedora-no-ambito-do-estado-da-paraiba>
- **LEIS Nº 11.626 E Nº 11.628, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2023** - O Governo do Rio Grande do Norte sancionou simultaneamente as leis nº 11.626 e nº 11.628, que criam, respectivamente, os programas voltados ao empreendedorismo jovem e feminino no estado. O **programa de empreendedorismo jovem (Lei nº 11.626) será direcionado aos estudantes da rede pública, bolsistas em cursos superiores ou técnicos e jovens e adolescentes entre 16 e 29 anos que tenham empresa aberta ou que busquem abrir sua primeira empresa**. Entre os principais objetivos, estão a capacitação do público por meio de cursos gratuitos, desenvolvimento da autonomia financeira, criação de negócios e fomento à geração de emprego e renda no Rio Grande do Norte. Já a Lei nº 11.628 objetiva promover o **acesso das mulheres empreendedoras ao crédito e a inclusão social e econômica do público feminino**. Aliada a isso, a capacitação pretende estimular a elaboração de projetos a serem desenvolvidos por mulheres, como forma de viabilizar alternativas de trabalho e renda, e incentivar o desenvolvimento de competências relacionadas às atividades empreendedoras.

Link do Diário Oficial com o texto das duas leis
<http://webdisk.diariooficial.rn.gov.br/Jornal/12023-12-13.pdf>
- **LEI Nº. 8.629, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2019** - Institui a **Política Estadual de Estímulo ao Empreendedorismo Feminino** no estado de Sergipe e dá providências correlatas.
<https://al.se.leg.br/Legislacao/Ordinaria/2019/O86292019.pdf>
- **LEI Nº 6.756, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020** - Estabelece **incentivos para incremento das atividades econômicas lideradas por mulheres** no **Distrito Federal**.
https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/785b3d7df13c454295dddafa7987ca587/Lei_6756_14_12_2020.html
- **PORTARIA CONJUNTA Nº 02, DE 27 DE JULHO DE 2020** - Estabelece diretrizes e competências para cooperação mútua em ações com o objetivo de **implementar políticas públicas para o fortalecimento do empreendedorismo feminino** no **Distrito Federal**.
https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/ea19a31e310e43d6a642b5b93286670f/Portaria_Conjunta_2_27_07_2020.html
- **LEI Nº 11.375, DE 20 DE MAIO DE 2021** - Estabelece **incentivos para incremento das atividades econômicas lideradas por mulheres** no âmbito do estado de Mato Grosso.

<https://leisestaduais.com.br/mt/lei-ordinaria-n-11375-2021-mato-grosso-estabelece-incentivos-para-incremento-das-atividades-economicas-lideradas-por-mulheres-no-ambito-do-estado-de-mato-grosso>

- **LEI Nº 10.983, DE 31 DE OUTUBRO DE 2019** - Institui a **Política Estadual de Empoderamento da Mulher**.
<https://www.iomat.mt.gov.br/ver-pdf/15710/#/p:3/e:15710?find=empoderamento>
- **LEI Nº 6.604, DE 31 DE MARÇO DE 2022** - Dispõe sobre o **estímulo ao empreendedorismo feminino** no âmbito do município de Vila Velha.
<https://processos.vilavelha.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/L66042022.html>
- **Lei nº 24.317, de 08/05/2023** - Cria o **Selo Empresa Parceira da Mulher**.
<https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/24317/2023/>
- **LEI Nº 9.303, DE 10 DE JUNHO DE 2021** - Dispõe sobre o **estímulo ao empreendedorismo feminino** no âmbito do estado do Rio de Janeiro.
<https://leisestaduais.com.br/rj/lei-ordinaria-n-9303-2021-rio-de-janeiro-dispoe-sobre-o-estimulo-ao-empreendedorismo-feminino-no-ambito-do-estado-do-rio-de-janeiro>
- **LEI Nº 8.151, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2023** - Dispõe sobre as diretrizes para a **implementação do Programa de Estímulo, Incentivo, Promoção e Apoio à Mulher Empreendedora**.
<https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/lei-ordinaria/2023/816/8151/lei-ordinaria-n-8151-2023-dispoe-sobre-as-diretrizes-para-a-implementacao-do-programa-de-estimulo-incentivo-promocao-e-apoio-a-mulher-empreendedora>
- **DECRETO Nº 65.557, DE 8 DE MARÇO DE 2021** - Institui o Programa Estadual de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Econômico e Social – Empreenda Rápido, o Projeto Estadual de Apoio ao **Empreendedorismo Feminino – Empreenda Mulher**, o Projeto Estadual de Apoio ao Afroempreendedorismo (PEAFRO) e dá providências correlatas.
<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2021/decreto-65557-08.03.2021.html>
- **LEI MUNICIPAL Nº 5.292, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2021** - Institui a **Semana municipal do empreendedorismo feminino** em Eldorado do Sul e dá **outras providências**.
<https://leismunicipais.com.br/a/rs/e/eldorado-do-sul/lei-ordinaria/2021/530/5292/lei-ordinaria-n-5292-2021-institui-a-semana->

[municipal-do-empendedorismo-feminino-no-municipio-de-eldorado-do-sul-e-da-outras-providencias](#)



CONCLUSÃO

Os resultados apresentados na pesquisa revelam uma realidade inegável: as mulheres enfrentam dificuldades e dores únicas em sua jornada empreendedora, muitas vezes mais intensas do que aquelas experimentadas pelos homens. A inversão na ordem de dores reforça essa conclusão de maneira inequívoca. No entanto, é fundamental reconhecer que o impacto dessas dificuldades é profundamente influenciado pela situação econômica das mulheres, o que pode afetar sua percepção da urgência na implementação de medidas corretivas no ambiente externo.

Diante dessas evidências concretas, torna-se claro que as mulheres necessitam de estímulo ao empreendedorismo e de políticas públicas que reduzam as desigualdades de gênero nesse aspecto. Essas medidas são essenciais para que as mulheres assumam o protagonismo de suas vidas, alcancem a autonomia e a independência financeira e contribuam de forma ainda mais significativa para o desenvolvimento socioeconômico.

Investir no empreendedorismo feminino não é apenas uma questão de justiça social, mas uma estratégia inteligente para impulsionar a economia e construir uma sociedade mais equitativa e próspera para todos. Ao reconhecer e abordar as barreiras enfrentadas pelas mulheres empreendedoras, podemos criar um ambiente mais inclusivo e dinâmico, em que o potencial de todas as pessoas, independentemente do gênero, possa ser plenamente realizado.